O jornal escolar e a aquisição da linguagem escrita: uma vivência do PIBID com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental

Autor(res)

Dayse De Souza Lourenço Simões
Jackeline Dos Santos Bataglia
Ana Carolina Ribeiro Favero
Beatriz Vioto
Julia Neris Silveira
Barbara Acorsini De Oliveira
Ugila Mariane Vieira
Letícia Regina Ferreira Faga
Lais Peres Telles

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O processo de aquisição da linguagem escrita é essencial na sociedade atual, de modo que a escola deve permitir que os estudantes tenham acesso a diferentes gêneros que circulam na sociedade, tanto os impressos como os digitais, conforme a Base Nacional Comum Curricular (2016). Freinet (1975) defendeu que o ensino do ato de leitura e escrita devem estar relacionadas com a vida social, de modo que o estudante seja protagonista do seu processo de ensino, se perceba inserido em uma cultura e legitime seus pensamentos com a autonomia de pensar e se expressar.

A partir disso, foi proposto a elaboração de um jornal escolar por uma turma do 2º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola municipal pública na cidade de Londrina, na zona Norte da cidade. O jornal escolar foi proposto de modo que os atos de leitura e escrita fossem ensinados a partir dos diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade, incentivar a cooperação entre a turma e a livre expressão dos alunos. Desde modo, o objetivo geral do trabalho é relatar a experiência ao longo do desenvolvimento do projeto do jornal escolar com os alunos do 2º ano.

A relevância social e acadêmica da pesquisa é tentar demonstrar meios de alfabetizar os alunos que sejam humanizadores, percebendo os estudantes como seres históricos-sociais que aprendem com a interação com os outros e aprende na escola os conhecimentos acumulados ao longo da história da humanidade.

Objetivo

O objetivo geral da pesquisa é relatar a experiência vivenciada ao longo da elaboração do projeto jornal escolar com os alunos do 2ºano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, localizado em uma escola pública municipal da Zona Norte de Londrina.

Material e Métodos

Esse trabalho é de cunho qualitativo, pois é um relato de experiência. Os participantes da pesquisa foram 22 alunos do 2º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, localizado em uma escola pública municipal da Zona Norte de Londrina. A turma contempla 8 alunos de inclusão, uma professora regente, uma professora de apoio e 8 estudantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).
Para realizar o projeto do jornal escolar se pensou em alguns momentos de atividades para realizar com a turma, de modo que eles atingissem objetivos de aprendizagens necessários para compreender e realizar o jornal escolar. Desse modo foram realizados os seguintes momentos com a turma:

Hora da notícia, para explorar oralmente a linguagem formal e informal;
Identificar as informações importantes que devem contem uma notícia: onde, o que, com quem e quando;
Leitura e exploração do jornal a Folha de Londrina; Discutir a função social e os meios de circulação do jornal impresso e digital;
Estimular os atos de leitura de modo a compreender sua importância social; explorar os gêneros sociais contemplados em um jornal e identificar a estrutura desses gêneros;
Escolha do nome do jornal escolar da turma;
Escrita dos diversos gêneros para montar o jornal;
Inauguração do jornal escolar.

Organizado o projeto nesses momentos, as docentes e alunas do PIBID foram ao longo do ano letivo de 2025 desenvolvendo as atividades necessárias, de modo a ter uma publicação mensal impressa do jornal da turma de agosto até dezembro. O primeiro jornal foi realizado no mês de agosto e se buscou neste exemplar trazer reportagens e outros gêneros que explorassem sobre o bairro dos estudantes e o folclore brasileiro, pois eram os temas que os alunos estavam estudando. Para os próximos meses, os textos do jornal estarão centrados na temática: infância e brincadeiras; cultura africana e indígena e espaços da cidade de Londrina.

Resultados e Discussão

Os resultados percebidos foram o engajamento dos estudantes nas propostas de leitura e escrita para o jornal, mesmo aqueles que apresentam dificuldade na escrita e leitura; a cooperação entre os alunos, de modo a dividir o trabalho das produções textuais e se ajudarem em suas dificuldades; animação nos momentos de contar sua notícia oralmente ou por meio da escrita; empolgação para fazer a leitura do jornal impresso da cidade que a escola recebe semanalmente.
Outros resultados observados foram a maior aquisição das regras ortográficas por parte dos alunos e aumento de aulas interdisciplinares, onde vários conteúdos de diferentes disciplinas são explorados para que os alunos possam escrever seus textos para o jornal.

Conclusão

Durante o projeto do jornal escolar foi possível perceber como o trabalho cooperativo e a livre expressão são importantes no processo de aprendizagem da língua escrita e da leitura. Também foi essencial para identificar como criar a necessidade social de leitura e escrita nos alunos.
Ter esse projeto no PIBID permitiu vivenciar experiências reais de leitura e escrita que percebem esse processo como social e com o objetivo de comunicação.

Os desafios encontrados foram a falta de professores de apoio na sala para os alunos de inclusão, pois necessitavam de adaptações ao longo das atividades

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Curricular Comum. Proposta preliminar. Brasília, DF, abr. 2016.
FREINET, Élise. As técnicas Freinet da Escola Moderna. 4.ed. Lisboa, Portugal: Estampa, 1975.